

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

## Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00 e 60\$00  
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

## NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvanee.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## Quando um homem chora e pede!

Por: *Marçal Pires Teixeira*

Chorar é, muitas vezes, a explosão de algo que nos oprime. Em certas ocasiões e circunstâncias, é uma manifestação de conveniência. Mas em qualquer dos casos é sempre a expansão de um estado de espírito pressionado por influências estranhas. Não deveria ser questão de apreciar-se de tora, e o facto de sê-lo, ilustra sem embargos a tese de irresponsabilidade, o jeito mistificador, a arte de representar—no mau sentido—que assinala o homem.

Mas esse mesmo homem, que é vítima dos seus próprios erros, por vezes, é sincero quando chora. Há máscaras que o são mesmo, de facto, e não afiveladas. São mesmo de dor, na sua expressão mais trágica e cruel. Quando o infortúnio colheu o homem e este chora, é porque efectivamente vive um drama. Essa experiência não deixa dúvidas. Um artista, no palco pode absolutamente integrar-se dentro da personagem trágica e transmitir fielmente o que interpreta, numa comunicação com o público que afere exactamente o grau de sua capacidade artística. Todavia, não se arredou de uma posição falsa. E quanto mais falsa ele tornar essa posição—na proporção do dramatismo interpretativo, da sua integração na figura—mais profundidade artística, menos verdade efectiva e mais verdade artística empresta ao seu desempenho.

«Deus lhe pague», do fabuloso Joracy Camargo, é uma obra prima da ficção transportada para uma verdade ilusória que galvanizou os espíritos, contudo, a máxima expressão dessa obra que é uma vergastada e um desatío, foi-nos oferecida por esse extraordinário artista que é Procópio Ferreira. Ele se integrou plenamente na figura do mendigo, valorizando a obra e a

arte de tal modo que se confundiu perante o público, com a própria figura que criou!

\* \* \*

Quando um homem afoga seus sotrimentos em lágrimas, sente-se a verdade dessa expansão. O drama comunica e não pode teatralizar-se—no sentido técnico do termo—, desde que efectivamente vivido, partilhado e comunicado em todas as nuances de uma tragédia que em todos os casos tem a dimensão própria.

E quando um homem chora assim, espontâneo, numa explosão de dor, sente-se a sua verdade que é a verdade universal dos que sofrem, sente-se o tamanho exacto de um sotrimento íntimo que só mesmo as lágrimas são o grito da alma, o seu protesto e também a sua resignação. Um homem é sincero quando deixa falar livremente sua alma. E quando nesses momentos a linguagem é a das lágrimas então muitos danos essa alma sofreu.

Por isso mesmo, e também porque muitas vezes a paz de espírito nos abandonou e chorando nos confortámos, temos muito respeito pelos homens que choram. Vivemos o seu drama e procuramos no tamanho exacto dimensionar o seu sofrimento.

E como reconhecemos a impossibilidade de endireitarmos o mundo, tão cheio de tudo que é mais forte que nós, reduzimo-nos à expressão simples da pobre matéria que somos e se transforma numa táctica solidariedade com os homens que choram e sofrem.

Vem tudo isto a propósito de um homem definhado e triste que há poucos dias se abeirou de nós. Havíamos saído de casa com a alma em festa, deixando no alto da escadaria o rancho de filhos que Deus nos deu e a mãe dos me-

Continuação na 4.ª página

## CASA DA CRIANÇA

A Junta Distrital de Leiria deliberou recentemente que a casa da criança desta vila comece a funcionar no próximo mês de Outubro.

Tal resolução vem de encontro aos desejos de todos os figueiroenses que viram com mágoa, durante muito tempo, encerradas às portas de tão prestígioza instituição.

Demovidas as dificuldades, que concorriam para tal situação, em breve estaremos a usufruir dos benefícios que a Casa nos pode proporcionar.

Esclarece-se que a casa da criança recebe apenas crianças dos 3 aos 5 anos, que a sua admissão é feita por inscrição a partir do dia 15 do próximo mês de Setembro naquela Casa e todos os dias úteis das 15 às 17 horas.

### Festas da Feira

Conforme noticiámos, realizaram-se, nos passados dias 26, 27 e 28, no Jardim Parque e Rink de Patinagem, interessantes festas a favor dos Bombeiros Voluntários.

Em qualquer das 3 noites, se registou grande afluência de público que assim soube compreender e corresponder aos louváveis intuitos da respectiva Comissão Organizadora.

Consta-nos que o saldo positivo alcançado é fracamente animador.

### Publicações Recebidas

Do S. N. I. recebemos uma interessante brochura ilustrada, contendo o importante discurso proferido pelo Chefe do Estado, por ocasião da inauguração do monumento ao Condestável—D. Nuno Alvares Pereira—na Batalha.

\* \* \*

Pela Câmara Municipal do nosso concelho foi-nos igualmente remetido um opúsculo intitulado «A Cultura Portuguesa no Oriente», tema da apreciada conferência proferida pelo meritíssimo Juiz de Direito desta Comarca, Sr. Dr. Vassanta Porobo Tambá, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 26 de Março deste ano, integrada nas comemorações da Semana do Ultramar.

Os nossos agradecimentos.

## Plano Nacional de Formação Profissional

«O homem económico da era que passou está ainda em conflito com o homem social da época em que vivemos e sobretudo da era de amanhã» — estas palavras pronunciadas por Huxley são em síntese o que é o problema mais instante, que importa resolver; o da formação profissional.

Com efeito, uma das preocupações mais instantes do Ministério das Corporações e Previdência Social é o da formação profissional por ser um dos mais importantes problemas que urge resolver no nosso País.

A falta de formação profissional especializada que evite as constantes migrações inter-empresas e o «mercado negro» das remunerações, levou os estudiosos à elaboração dum Plano Nacional de Formação Profissional que vem executando uma política profissional acelerada, com a colaboração dos diferentes organismos, para o fim criados, e as entidades públicas e particulares.

No Plano de Formação Profissional não foram esquecidos os

diminuídos físicos e desadaptados, bem como a orientação vocacional e a selecção profissional que é feita através de um Instituto Nacional de Psicologia Aplicada ou Instituto Nacional de Orientação Profissional, que procura orientar os jovens e adultos na escolha de uma profissão.

Muito vasta é já a obra realizada no campo da formação profissional e na recuperação dos diminuídos físicos e só dignifica quem a concebeu, no entanto não podemos descansar nos louros oídos dado que, segundo um cálculo feito há tempos pelo sr. Prof. Gonçalves de Proença, ilustre Ministro das Corporações e Previdência Social, é necessário preparar por meios vulgares e através da formação profissional acelerada, até 1973, 4,500.00 trabalhadores, o que representa um trabalho de todas as horas e uma atenção sempre orientada nesse objectivo. No entanto, e como é hábito, conseguir-se-á atingir a meta ambicionada. Confiamos.

### Jorge da Conceição Lopes

Encontra-se de férias entre nós, acompanhado de sua esposa e filhos este nosso prezado assinante no Brasil que tivemos o prazer de abraçar nesta redacção.

Desejamos-lhes agradável e proveitosa estadia.

### FALECIMENTO

Faleceu, no dia 22 de Julho com 21 anos de idade, o Sr. Augusto dos Remédios Nunes, residente no Bairro e presentemente em serviço militar, encontrando-se mobilizado para a Província de Moçambique.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Helena Abreu Mendes.

Morreu quando vinha de visitar sua esposa que se encontrava em Coimbra no Centro Maternal onde tinha dado à luz um robusto menino.

Calu do Comboio na Estação de Pombal quando se dirigia ao Quartel de Tomar a fim de se apresentar pois embarcava no dia 23 para o ultramar.

O seu funeral, realizado para o cemitério desta vila, constituiu impressionante manifestação de pesar, nele se incorporando numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada, e em especial a sua esposa, apresentamos os nossos sentidos pésames.

### Noémia Rosa dos Santos

Embarcou para Moçambique, no passado dia 31, acompanhada de seus filhos Vitor Manuel e Rogério Paulo, onde vão juntar-se a seu marido e pai, a Sr.ª D. Noémia Rosa dos Santos, esposa do nosso assinante, Sr. Fernando Tomás dos Santos.

Desejamos-lhes feliz viagem.

### Estudantes

Já se encontram a retemperar energias, junto dos seus familiares, os estudantes da nossa região, que cursam os mais variados estabelecimentos de ensinos do País.

A todos desejamos óptimas férias e formulamos votos por um feliz ano lectivo de 1968/69.

### Alcides C. Freire

Chegou no passado dia 15 de Julho, à metrópole este nosso prezado assinante que bem passar algum tempo de férias ao Casal de S. Pedro (Aguda), na companhia de seus familiares.

Desejamos-lhe retemperadora estadia.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

S.  R.

Aguarela Coimbra

# EDITAL

REPÚBLICA PORTUGUESA

## Provincia de Angola Direcção Provincial dos Serviços de Administração Civil de Angola Anúncio

Os individuos que rounam os respectivos requisitos podem ser nomeados, SEM CONCURSO, para o cargo de adjunto de administrador de posto do quadro administrativo dos serviços de Administração Civil da Provincia de Angola, ao abrigo do n.º 3 do § 3.º do artigo 11.º do Decreto n.º 44241, de 16 de Março de 1962 (redacção dada pelo Decreto n.º 46 039, de 18 de Novembro de 1964), sendo necessário enviar à Direcção daqueles Serviços — caixa postal n.º 1237, Luanda — os seguintes documentos:

—Requerimento dirigido a Sua Excelência o Governador-Geral a pedir a nomeação;

—Certidão de narrativa completa do registo de nascimento, provando ter menos de 35 anos de idade e mais de 18;

—Certidão passada pelos Serviços competentes comprovando possuir o 2.º ciclo liceal ou habilitação equivalente;

—Certidão passada pelos Serviços competentes em como possui carta de motorista;

—Certidão actualizada da situação militar;

—Declaração sob compromisso de honra de que não se encontra abrangido por qualquer das incapacidades de que trata o § 5.º do artigo 12.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino;

— Declaração a que se refere o artigo 1.º do Decreto n.º 27003 de 14 de Setembro de 1936;

—Declaração a que se refere o artigo 3.º da Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1635 (em impresso à venda na Imprensa Nacional);

—Certificado do registo criminal actualizado;

—Atestado de comportamento moral e civil actualizado;

—Certificado de vacina contra a varíola, selado com uma estampilha fiscal de 5\$00;

—Atestado de vacina antitetânica;

—Atestado médico passado há menos de três meses por autoridade sanitária local, ou parecer da Junta de Saúde em que se declare que não sofre de doença contagiosa, particularmente de tuberculose contagiosa ou evolutiva e possui robustez física necessária para o desempenho do cargo;

—Declaração da qual conste que não fica abrangido por quaisquer disposições legais que fixem incompatibilidade ou proibam acumulações ou que, a partir da data em que tomar posse do cargo cessará a actividade incompatível ou inacumulável;

—A quantia de Esc. 21\$00.

A data das nomeações depende unicamente da celeridade com que os interessados apresentem os referidos documentos.

Coimbra esteve em festa. Festa em homenagem à sua Protectora, a Rainha Santa Isabel. Ruas elegantemente engalanadas.

Convento, onde repousa o santo e régio Corpo, iluminado com lâmpadas coloridas, que o negrume da noite faz realçar, surpreendendo agradavelmente com o seu efeito artístico e maravilhoso. Ar testivo que se descortina, a cada passo, no rosto do transeunte que sabe de o carinho que a Mulher de D. Dinís demonstrou pela cidade do Mondego.

Nascida em Espanha, (Saraçoça) no ano de 1270, casou D. Isabel de Aragão, no dia em que completou 12 anos de idade Muito pretendida pela aristocracia enropeia, foi a D. Dinís que coube a honra da preferência.

Casada por procuração, encontrou-se com seu marido na vila de Trancoso. Ai, na igreja de S. Bartolomeu, tiveram lugar as benções nupciais. Em Coimbra, foi a Rainha recebida com tais demonstrações de afecto que, decerto, muito a comoveram. Nesta cidade, asentaram os régios esposos residência, dedicando-se a bondosa Senhora, a obras piedosas e caritativas.

Morreu aos 66 anos, quando, acidentalmente, se encontrava em Estremoz, Morte suave, serena, como quem adormece consciente de ter trilhado sempre o caminho da justiça e da caridade. Por sua vontade, foram trasladados os seus restos para o mosteiro de Santa Clara, Passados 276 anos, foi o seu túmulo aberto pela primeira vez e, perante a admiração de todos quantos assistiram à abertura, encontraram não ossos carcomidos mas o Corpo incorrupto, envolto no hábito de estamemha das freiras de Santa Clara, também em perfeito estado de conservação.

Foi canonizada em 1625, com grandes demonstrações de entusiasmo por quantos veneravam a Santa Rainha Entusiasmo que não esmoreceu com o passar dos séculos, antes se arreigou com mais ardor e carinho, em homenagem à excelsa Senhora, cujas virtudes e merecimentos tanto nos orgulham e enternecem.

Arménia Agrla

### PRÉDIO

Vende-se, na rua Dr. Manuel Simões Barreiros nesta vila.

Quem pretender dirija-se a:

ANTÓNIO PAIS  
Ribeira S. Pedro  
Figueiró dos Vinhos

Diamantino Augusto Alves, Chefe da Rep. de Finanças e juiz auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Pedrógão Grande:

Faço saber que no dia 12 de Agosto próximo, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, onde corre a execução, se vai proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido, dos prédios abaixo designados, penhorados a Mário Tomás Henriques, solteiro, maior, residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, deste concelho, para pagamento da quantia de 36 460\$00 (trinta e seis mil quatrocentos e sessenta escudos) e acrescido, por dívidas de imposto de compensação e circulação dos anos de 1966 a 1968.

### Prédios a Vender

1.º

— Uma morada de casas de habitações e logradouros sita nos Pobrais, que vai à praça no valor de 7500\$00.

2.º

— Uma outra morada de habitação no mesmo sitio, que vai à praça na valor de 2500\$00.

3.º

— Uma terra de sementeira com oliveiras e videiras sita ao Fundo da Vinha Velha, que vai à praça no valor de 2500\$00.

4.º

— Uma terra de sementeira, mato e pinheiros, sita às Quinchas, que vai à praça no valor de 2500\$00.

5.º

— Uma terra de sementeira, mato e pinheiros, sita ao Ribeiro Calvo, que vai à praça no valor de 7500\$00.

6.º

— Uma terra de mato e pinheiros, sita às Terrinhas, que vai à praça no valor de 1000\$00.

Todos os prédios são situados nos limites dos Pobrais.

As despesas de arrematação, a pagar no acto da praça, ficam a cargo do arrematante.

São citados por este meio quaisquer credores desconhecidos: bem como Sucessores de credores preferentes para assistirem aos termos da execução.

Repartição de Finanças do concelho de Pedrógão Grande, 30 de Julho de 1968.

O Chefe da Repartição  
Diamantino Augusto Alves

## QUINTA

Bem situada

Vende-se

30 oliveiras, diversas árvores de fruto e várias videiras, junto à Capela de Nossa Senhora dos Remédios nos subúrbios de Figueiró dos Vinhos. Possui alvará para poder abrir taberna no local.

CATEGORIAS	Remunerações Mensais			REGALIAS
	Vencimentos	Gratificações	Abono de Família (1)	
Adjunto de administrador de posto . . . . .	3300\$00	500\$00	300\$00	Direito a casa mobiliada fornecida pelo Estado. Licença gratuita de 15 dias de 4 em 4 anos. Licença disciplinar de 30 dias em cada ano civil.
Administrador de posto (com menos de 5 anos na categoria) . . . . .	3800\$00	750\$00	350\$00	
Administrador de posto (com mais de 5 anos na categoria) . . . . .	4300\$00	750\$00	350\$00	
Adjunto de Administrador de Circunscrição . . . . .	4750\$00	750\$00	350\$00	
Administrador de circunscrição com menos de 5 anos na categoria . . . . .	5600\$00	750\$00	350\$00	
Administrador de circunscrição (com mais de 5 anos na categoria) . . . . .	6850\$00	750\$00	350\$00	
Intendente de Distrito . . . . .	8000\$00	750\$00	350\$00	
Inspector Administrativo . . . . .	14000\$00	\$	400\$00	

### OBSERVAÇÕES:

—(1)—Por cada familiar nas condições legais exigidas para o reconhecimento do direito do abono.

## CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozeiro

Agente da Companhia de seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19-Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

42211 é o Telefone da

Tipografia Figueiroense

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Materiais de Construção

### Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

### Material paa casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

### FERRIGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

### Farinhas CUF - Sanders

### Material eléctrico

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 42171

Figueiró dos Vinhos

## Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313

Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 42418

Figueiró dos Vinhos

## Mobiladora Tomarense

DE

*Fernando Mendes*

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

## SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes.

*Filomena Rosa*

TELEF. 42172

Figueiró dos Vinhos

## GRANADA

Drogaria — Perfumaria  
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

### GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 42185

Figueiró dos Vinhos

## Vasilhame

para vinhos

VENDE-SE

Um tonel de dois mil litros  
Três pipas de 600 litros

Informa esta Redacção.

## VENDE-SE

Uma máquina de escrever Remington - Rand—(Comercial), em bom estado.

Uma máquina de calcular marca Chubert—Manual.

Uma máquina de somar Olivet—Manual.

Uma guilhotina de tricotar amostras, vários ariges de escritório e madeira de solho e ferro encantilada.

Informa J. Gonçalves

Figueiró dos Vinhos

## CELESTE

Cabeleireira

Ao dispor de V. Ex.<sup>ta</sup> na rua da Cadeia em

Telefone 42209

Figueiró dos Vinhos

## VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adeiga-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Testeiras de Altardo.

Informa: Almerindo F. David (Telef. 13—Lameira Cimeira); ou a proprietária, Carolina S. Graça—na Rua de S. Bento, 07-2.º, em Lisboa.

## Vendem-se

Lotes de terreno para construção em bom local nesta vila. Informar nesta redacção.

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados  
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

## Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.<sup>da</sup>

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

## Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

*António da Conceição Campos*

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

## Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

# Notas de Viagem

Viajava com minha irmã no comboio de Linha do Norte que partira de Santa Apolónia, em Lisboa, às 10h 30m. O nosso destino era Tomar.

Na bancada da carruagem frontal à nossa, viajava, igualmente, um casal de meia idade que, pelas atitudes e diálogo respeitosos, me pareceu harmonioso, feliz, o que sempre foi, mas mais agora, um bem sem preço.

No decurso da viagem, descobrimos-lhe outra qualidade: era espirotooso, engraçado (e a alegria é saúde) como vai deprender-se do relato deste episódio: o comboio encontrava-se parado na estação de Reguengos—Pontével. A nossa companheira aproveitou o momento para verificar se o seu relógio de pulso estava certo pelo da estação. Acusava um adiantamento de 10m. Ficou muito admirada porque uma hora e um quarto antes tinha-o acertado pelo da estação de Santa Apolónia.

— Não tens que te admirar — respondeu-lhe o marido. O teu relógio é de marca espanhola e, para mais, comprado em Madrid. Portanto, é um fiel intérprete da divisa dos comboios do seu país para os quais os horários são letra morta: «Chegam quando chegam e partem, quando partem».

Ora como a tendência do teu relógio é para corridas, aconselho-te a inscrição dele num concurso de Maratona que, de certeza, conquista-te o primeiro prémio, sempre tão ambicionado não só pelos atletas mas também pelos países concorrentes, dada a grande dificuldade da prova.

O marido da nossa companheira de viagem explicou-nos depois, mas sem humorismo, que o relógio da esposa, pousado sobre uma mesa, funciona como

um cronómetro mas, quando deslocado, adianta-se sempre, como se registou agora: ao movimento impellido aos ponteiros pela mola, juntou-se o do comboio de que resultou maior aceleração ou seja um avanço de dez minutos em 90 (11%)!

Fomos obrigados a confessar que é movimento demasiado e que o relógio em questão necessita de internamento numa *clínica re-olojetral* para ser submetido, sem anestesia, a uma operação que não deve ser nada barata porque actualmente, qualquer operação *cirúrgica, mecanolúrgica, ou criminolúrgica* custa os olhos da cara e (quantas vezes!) os do espírito também.

Com a chegada do comboio ao Entroncamento, despedimo-nos do casal amigo já com alguma saudade pelos momentos agradáveis que nos proporcionou. E' que ele continuava a viagem no mesmo comboio e nós tínhamos que descer para retomar o de Tomar.

A vida é assim: alegria, tristeza, movimento, separação e, depois, silêncio eterno.

Pergunto: — Terão os homens, algum dia, força bastante para lhe imprimir outro rumo?

Seria, inconsciência pensá-lo. Como estamos na carruagem e o comboio não pára por não haver estações intermédias, só nos resta, com ou sem vontade, continuar a viagem até à *estação final da Linha*.

Por isso, cá vamos todos na marcha, ouvindo permanente o estribilho: pouca-terra, pouca-terra, pouca-terra...

José Rodrigues Dias

## Falecimento

Faleceu no passado dia 25 de Julho, na Ribeira de S. Pedro, suburbios desta vila, a Sr.<sup>a</sup> Joaquina Ferreira Dias, de 89 anos de idade.

Era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Ferreira Dias, viúva, do Sr. António Ferreira Dias, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Joana Cordeiro Dias, residentes em Vila Boim, do Sr. Joaquim Ferreira Dias, casado com a Sr.<sup>a</sup> Maria Ilda Galinha Dias, residentes em Torres Novas do Sr. Manuel Ferreira Dias, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Madalena de Almeida da Silva Dias, residentes em Venda Nova—Amadora; da Sr.<sup>a</sup> D. Rosária Ferreira Dias, solteira; da Sr.<sup>a</sup> Belmira Ferreira Dias, casada com o Sr. Manuel Rosa Arinto; e da Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Ferreira Dias, solteira.

O funeral, realizado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos foi muito concorrido.

A família enlutada apresenta-nos condolências.

## Defenda a sua Saúde

Usando os nossos chás medicinais e produtos dietéticos.

Enviamos a cobrança.

FLORA SANTA ISABEL  
Rua das Figueirinhas, 78  
Coimbra e Rua da Legião  
Portuguesa 31 — TOMAR

## Quando um homem chora e pede!

Continuação da 1.ª página

ninos, trazendo connosco a doçura dos beijos puros de quem ama.

Mal entregues ainda à faina diária, sentimos em nosso gabinete de trabalho uns passos hesitantes e logo a seguir o despontar de um rosto intranquilo e frio lívido, sulcado de rugas precoces, sem luz, ou onde a escassa vida era transmitida de de uns olhos encovados e sem brilho.

Percorreu-nos a sensação amarga de presença de um ser escapado do além da vida. Estávamos perante um homem que o não parecia. Perante um corpo sem alma. Ele se assemblava mais a um farrapo a destazer-se pelas vicissitudes da vida.

Mas era um farrapo limpo. Era um vencido!

E um homem vencido é um drama violento, quando sabemos que homens existem «em quem poder não teve a morte».

Esse homem era um drama porque vencido pela própria vida!

\* \*

Inquirimos da razão da sua presença, ali. Estendeu-nos um papel. Era uma subscrição, com muitos nomes já alinhados e muitas dadas inscritas. Naquelle papel se pedia para um doente—que era o portador—chefe de família, desempregado, e que pretendia tratar-se e salvar-se. Mais para salvar os seus que a si próprio.

Não disse uma palavra. Apenas chorou. Em silêncio. No silêncio dos vencidos. E sentimos, com amargura, com tristeza, sofrendo na alma o peso dessas lágrimas que não eram de artista mas de um homem que sentia a tragédia da incapacidade de lutar sózinho e vencer a fatalidade.

Nós mesmos fizemos circular de mão em mão o papel que traduzia o cálix de amargura daquele homem que o não parecia. Os frutos recolhidos foram animadores, mas reduzidos em relação às necessidades. Sentimos aí a nossa pequenez que não era compensada pela satisfação da consciência, na medida em que não era o conforto moral o bálsamo de que mais carecia o pobre que junto de nós chorava.

Nada prometemos para lá de indicarmos a pobre vencido as portas sempre abertas da Assistência Pública, superiormente orientada em Moçambique. Dissemos que ali, todos esses problemas são resolvidos cristamente.

Nada prometemos para lá do nosso interesse em ajudá-lo e em favor daquele homem pobre e doente, desempregado e quase perdido, continuarmos de papel na mão agitando o à generosidade das pessoas boas, pedindo-lhes um pouco do para si superfluo, para que aquele homem vencido que pede, chorando e sofrendo, se possa salvar e salvar os seus, regressar à vida e ser feliz.

E prosseguimos assim, de papel na mão, confiando nos homens de boa vontade, nos homens de que o pobre, curtido a todos os infortúnios, um dia chegou a descer mas em que acredita, embalado numa aurora de fé que o há-de salvar,

# Faculdade de Filosofia de Braga

## Instituto Superior de Filosofia

1—A Faculdade de Filosofia de Braga, estabelecida pela Santa Sé em 1957, foi constituída a 13 de Outubro de 1968, pelo Decreto «Lusitanorum Nobilissima gens», primeira Faculdade da Universidade Católica Portuguesa.

2—A Faculdade e o Instituto Superior de Filosofia de Braga constituem, em nível universitário e sob o regime da Companhia de Jesus, uma instituição de Estudos Superiores em que se professam cursos de Estudos Superiores de Filosofia, Humanidades Clássicas e outros ramos do saber propedêuticos, complementares ou afins dos estudos filosóficos e humanísticos.

3—A Faculdade e o Instituto regem-se pela legislação eclesiástica e civil designada nos respectivos estatutos, regulamentos e aprovações, prestando particular atenção, sem prejuízo do seu teor específico, às normas que orientam os Estudos Superiores em Portugal.

4—Consideram-se como satisfazendo, em princípio, as condições de admissão, os candidatos que, devidamente classificados, apresentarem atestados autênticos:

a)—Dos cursos liceais do 3.º ciclo completo, alíneas a), b), d), e e), do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 36 507.

b)—Dos cursos dos seminários diocesanos ou religiosos portugueses após o 7.º ano.

c)—Dos cursos dos seminários ou colégios da Companhia de Jesus em Portugal, segundo a respectiva orgânica e tendo em conta as prescrições de concomitante formação espiritual, cultural e humana.

d)—De outras habilitações que a Junta Nacional de Educação declarar equivalentes, para prosseguimento de estudos.

5)—Os documentos para inscrição devem dar entrada na Secretaria até 15 de Setembro, e são:

a)—Requerimento de admissão dirigido ao Director e formulado em impresso próprio fornecido pela Secretaria.

b)—Certificado autêntico de habilitações.

c)—Certidão de nascimento narrativa completa.

d)—Atestado de saúde: vacinas.

e)—Declaração exigida pelo Decreto-Lei n.º 27.003 de 14.9.36.

f)—Seis fotografias, tipo Bilhete de Identidade.

6—O candidato que não tiver as condições de dispensa (14 valores ou um ano de estudos, pelo menos além do 7.º ano) será sujeito a exame de aptidão, que se realizará no mês de Outubro, em época a determinar. A inscrição nesse exame deve ser requerida até 15 de Setembro.

7—Os candidatos que satisfizeram todas as condições de admissão devem efectuar a matrícula de 20 a 30 de Setembro, preenchendo um boletim a fornecer pela Secretaria.

8—As propinas pagam-se em três prestações de 500\$00 cada uma, nos primeiros oito dias de aulas de cada período escolar.

9—O ano escolar vai de 1 de Outubro a 31 de Julho; o ano lectivo vai de 1 de Outubro a 15

de Junho. Durante o ano lectivo é obrigatória a assistência às aulas (o regime de «voluntários» não está previsto pelos Estatutos).

10—O Curso tem sido reconhecido para o exercício das seguintes funções:

a)—Ensino Particular, com Diploma concedido pelo Ministério da Educação Nacional.

b)—Ensino em estabelecimentos oficiais, em regime de professor «eventual», na Metrópole, e «efectivo», no Ultramar.

c)—Cargos e carreira eclesiástica.

d)—Acesso a situação militar correspondente a diplomados com Curso Superior.

e)—Cargos públicos que exigem diplomas de Ensino Superior.

11—Para outras informações podem os interessados dirigir-se à Secretaria de Faculdade de Filosofia de Braga, Praça da Faculdade—Braga.

## Noticias da Graça

### Falecimentos

Na sua residência no lugar dos Covais faleceu a Sr.<sup>a</sup> Maria José Cláudio, viúva, de Domingos Francisco, falecido há um mês. Era mãe dos Srs. João e Manuel Francisco da Graça e irmã da Sr.<sup>a</sup> Carolina Rosa Nunes, viúva, e do Sr. Sarafim Coelho Cláudio.

### Doentes

A fim de ser submetido a uma operação cirúrgica, de urgência, encontra-se nos Hospitais da Universidade de Coimbra, o Sr. António Luís Coelho, irmão do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Luís Coelho Funcionário dos C. F., da Beira.

### José João Nunes

A passar alguns dias com sua Ex.<sup>ma</sup> família encontra-se na sua residência no lugar de Altaredo este nosso grande amigo e assinante dedicado Sr. José João Nunes, funcionário da Câmara da Beira a quem desejamos feliz estadia.

C

## Cursos de Segurança no Trabalho na Cidade do Porto

Os cursos de aperfeiçoamento de monitores de segurança no trabalho que o Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, tem vindo ultimamente a realizar na sua sede em Lisboa, vão ser também ministrados na cidade do Porto, dando assim satisfação às solicitações feitas pelos diversos sectores do trabalho do Norte do País.

O primeiro curso a efectuar no Porto teve lugar nos dias 26 e 27, nas instalações da Associação Industrial Portuense e em tudo semelhante aos realizados em Lisboa, visando a actualização de conhecimentos de todos os que se dedicam aos problemas de prevenção de acidentes,